



Jovem gaúcho inicia carreira na agricultura familiar após formação integral no campo

Conheça a história de Mateus Ferreira Reis Costa, 21 anos, de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul

Um menino comum, que estudava e gostava de jogar futebol. Assim era Mateus Ferreira Reis Costa antes de ingressar na Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc), em 2015. Depois desta escolha, tudo mudou em sua vida. Hoje, aos 21 anos, o jovem é técnico em agricultura, cursa Agroecologia na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e trabalha no assessoramento e assistência técnica a agricultores familiares na Cooperativa Regional de Agricultores Familiares Ecologistas (Ecovale), associada à União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) Rio Grande do Sul.

Filho de professores e de avô agricultor, Costa nasceu em Boqueirão do Leão, mas se criou na linha Pinhal, zona rural do município de Sinimbu, no Rio Grande do Sul. Com apoio de amigos e do próprio pai, que lecionava na Efasc, decidiu seguir neste caminho. Conforme ele, a instituição foi essencial, já que no contexto da Educação do Campo desenvolve uma formação integral, considerando aspectos sociais, culturais, econômicos, para que os jovens sejam agentes de transformação em suas realidades e contribuam no meio em que estão inseridos.



Foram muitos aprendizados neste período, o que culminou com o PPJ (Projeto Profissional do Jovem). O meu foi a criação de um horto medicinal, trabalho que iniciei na Efasc e executei em escolas da rede municipal, desafio que fortaleceu a formação e que me levou em 2018 a fazer estágio no Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (Capa), entidade que assessora à Ecovale, onde posteriormente fui contratado”, conta Costa.

Para o jovem, o maior desafio enquanto assessor técnico da cooperativa é tornar a produção agroecológica conhecida, fomentar e incentivar, com o apoio de instituições como a Unicafes, a agricultura familiar e o cooperativismo.

“Para mim, trabalhar neste segmento foi uma escolha e é dever moral meu e de demais jovens acreditar na produção de alimentos. É preciso valorizar e respeitar quem coloca comida na mesa da população”, ressalta Costa, que enfatiza que continuará estudando e se aperfeiçoando nesta cadeia produtiva, para continuar auxiliando e ajudando mais pessoas a entenderem o papel imprescindível do campo no mundo.



Para saber mais sobre a história de **Mateus Ferreira Reis Costa**, escute o podcast:

Texto: Daiane Benso/Ascom Unicafes Nacional

Foto: Arquivo pessoal

Essa é a história de vida de **Mateus Ferreira Reis Costa**, 21 anos, de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Um jovem que valoriza a formação no campo e entende que a agricultura familiar é essencial para a vida humana. Uma história que inspira e que transforma vidas.